

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS

*Cartilha
Grêmios
Estudantis*

SUPEM
Superintendência
de Ensino Médio

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ.

SUMÁRIO



CARTA AO ESTUDANTE/GOVERNO	02
CARTA AO ESTUDANTE/SEDUC.....	04
APRESENTAÇÃO	05
1. GRÊMIO ESTUDANTIL E NOVO ENSINO MÉDIO.....	06
1.1 O Grêmio na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	06
1.2 Protagonismo Juvenil.....	06
1.3 A Gestão Democrática e os Estudantes.....	07
1.3.1 Conselho Escolar.....	08
1.3.2 Projeto Pedagógico (PP).....	09
1.3.3 Grêmio Estudantil	09
2. O QUE É O GRÊMIO ESTUDANTIL?.....	10
3. O MOVIMENTO ESTUDANTIL NA HISTÓRIA DO BRASIL.....	10
4. POR QUE UM GRÊMIO NESTA ESCOLA?.....	13
5. QUAL É O OBJETIVO DO GRÊMIO?.....	13
6. COMO DEVE FUNCIONAR?.....	13
7. QUEM SÃO OS MEMBROS DO GRÊMIO?	14
8. SUGESTÕES DO QUE PODE SER FEITO.....	15
9. PASSO A PASSO DE CRIAÇÃO DO GRÊMIO.....	18
10. DEFINIÇÃO DE ALGUMAS ETAPAS DO GRÊMIO ESTUDANTIL.....	21
11. POSSÍVEIS OBSTÁCULOS.....	23
CONCLUSÃO.....	24
ANEXOS.....	25
INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30



Prezados estudantes e membros do Grêmio Estudantil

Essa gestão busca atender as demandas em todos os setores, principalmente aqueles que, diretamente, mudam a vida das pessoas. Por isso, a educação é uma prioridade. Desde 2019, atingimos um patamar histórico de investimento no setor, da ordem de R\$ 3 bilhões. Nosso objetivo é fazer um governo para todos os goianos, e a juventude sempre terá lugar de destaque. Por isso, entendemos ser muito importante ativar o Grêmio Estudantil em Goiás. No ano de 2019 foi sancionada a Lei nº 20.466 que dispõe sobre a organização dos Grêmios Estudantis nas Escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio Redes Pública e Privada do Estado.

Neste momento em que os esforços em prol da educação pública estadual alcançam patamar inédito, é hora de olharmos para o futuro. Está na mão de vocês, 220 mil jovens estudantes do Ensino Médio, a construção de um país avançado e socialmente justo.

Trabalhamos na construção de uma base sólida para que os jovens possam enfrentar os desafios com altivez, preparo e conhecimento. Prova disso é o investimento realizado pelo Governo de Goiás, de R\$ 144,6 milhões, para aquisição de Chromebooks, equipamentos de última geração da Google que vão contribuir para o aprendizado de 60 mil alunos que estão na 3ª série do Ensino Médio. Goiás saiu da era analógica para a digital.

O Estado viabilizou, também, a reforma de mais de mil unidades escolares em todos os 246 municípios goianos, construiu quadras, destinou verbas para compra de equipamentos, distribuiu uniformes, tênis, kits escolares e ampliou os recursos para implantação de laboratórios de tecnologia e de robótica.

Os investimentos ainda passaram pela valorização dos servidores. Nosso governo concedeu o piso salarial a todos que ainda estavam recebendo abaixo do piso, reajustou o salário dos professores e pessoal administrativo da educação estadual, com índices que chegaram a 7,20%, inclusive inativos, aposentados e pensionistas. Aprovamos o Auxílio-Priming, que garante R\$ 500 mensais aos salários dos professores para cobrir despesas com aprimoramento continuado. Foi Garantido aos servidores temporários o mesmo valor de salário que os efetivos, recebem hoje.

Ainda uma ajuda de custo, proporcional à carga horária, será inserida no pagamento de novembro de 2021, como ocorreu em dezembro de 2020. Ela é voltada para que o profissional de educação possa adquirir aparelhos tecnológicos que são necessários nesse novo momento escolar. O Bônus por Resultado, 14º salário, será acrescentado à folha de dezembro deste ano para os professores, segundo a lei do Fundeb, e em janeiro de 2022 para os administrativos da pasta. Também enviamos à Assembleia Legislativa de Goiás uma Emenda Constitucional que garantirá a todos os aposentados e pensionistas, com salário de até R\$ 3 mil, a isenção da contribuição previdenciária. Nesta gestão conseguimos quitar as rescisões trabalhistas, desde 1996, garantido os direitos dos servidores.

Nosso governo é democrático, participativo, transparente e ético, por isso, teremos contar com a participação efetiva dos estudantes, por meio dos Grêmios Estudantis, por que acreditamos que o envolvimento dos estudantes com questões da escola e da comunidade são essenciais para abrir portas e transformar a vida de todos. Dessa forma, apoiamos e incentivamos a criação deste instituto que, certamente, possibilitará aos estudantes, condições de apresentar propostas que trarão mudanças significativas para o ambiente escolar e para tudo que esteja relacionado.

Um grêmio estudantil dá voz e protagonismo ao estudante. É a oportunidade de oferecer uma verdadeira experiência de cidadania e de ação democrática. Por meio dele, os interesses da comunidade escolar são defendidos nos setores educacional e sociocultural, o que propicia o desenvolvimento e o engajamento em prol de direitos e de novas conquistas.

Acreditamos na união de esforços para melhorar a vida dos jovens e de todos os cidadãos goianos.

Governo de Goiás



AOS ESTUDANTES DO ESTADO DE GOIÁS

Caros Estudantes da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás, no Dia do Estudante, 11 de agosto de 2021, lançamos a Cartilha do Grêmio Estudantil, valorizando a importância da participação dos estudantes na gestão democrática e fortalecimento do protagonismo juvenil.

A Cartilha orienta a organização do Grêmio Estudantil e, ao mesmo tempo, colabora com a formação dos estudantes quanto ao perfil de líderes responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade. O documento foi pensando para mobilização de vocês, estudantes protagonistas, que desejam colaborar com o processo educacional da sua escola e da sua comunidade.

Nosso objetivo é fomentar a escuta e participação dos estudantes e sua capacidade de transformação da sociedade. E dessa forma, tornar o Grêmio Estudantil uma realidade nas escolas públicas goianas.

Para subsidiar a organização do Grêmio na escola, o documento apresenta breve relato dos movimentos estudantis nacionais, a importância de uma organização coletiva, o contexto político com suas articulações e influências, a legislação pertinente, as etapas e modelos de documentação necessários à sua implantação.

Os Grêmios representam espaços de transformação social, busca e reivindicação de direitos, mas também de cumprimento de deveres e responsabilidades, instrumentos fundamentais para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, seja dentro ou fora da escola, gerando participação social, conscientização política e dever cidadão.

Agora é com vocês estudantes! Mobilizem a sua escola! Essa é uma ação da juventude estudantil de Goiás. Dialoguem e organizem esse espaço fundamental para o exercício da democracia e fortalecimento do protagonismo juvenil, de forma a atender os anseios de todos os estudantes da sua comunidade escolar.

Secretária de Estado da Educação de Goiás
Prof^a Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

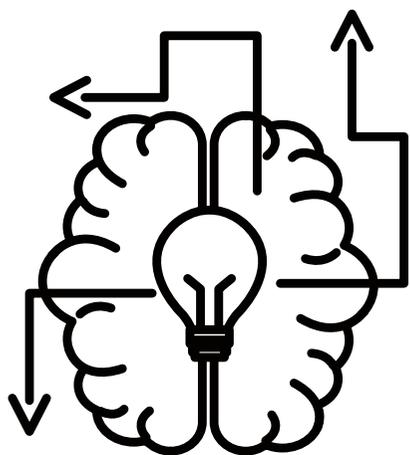


APRESENTAÇÃO

Esta cartilha se propõe a ser um guia norteador para organização dos grêmios nas unidades escolares. Seu objetivo é embasar os estudantes e equipes gestoras na propositura da criação dos Grêmios Estudantis com a participação dos estudantes de Ensino Médio da rede estadual de educação do Estado de Goiás.

Será apresentado neste material a importância da participação estudantil no espaço da escola como parte do fortalecimento do processo democrático; a necessidade de uma análise situacional local, como suporte para a elaboração do Plano de atuação do Grêmio Estudantil; o desenvolvimento de ações de protagonismo juvenil no âmbito da escola e intervenção do estudante na realidade local e global.

Recomendamos que aproveitem as dicas desta Cartilha e façam o grêmio acontecer com a participação efetiva dos seus representantes, superando os conflitos e promovendo a cultura de paz e democracia dentro de suas escolas.



"Acredito nos jovens à procura de caminhos novos, abrindo espaços largos na vida. Creio na superação das incertezas deste fim de século."

- Cora Coralina



1. GRÊMIO ESTUDANTIL E NOVO ENSINO MÉDIO

1.1 O Grêmio na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

O Grêmio Estudantil é um espaço aberto de exercício democrático da cidadania de grande valor. Por essa razão, é indispensável pensá-lo como um dos projetos da escola e inseri-lo em sua Proposta Pedagógica, acolhendo e apoiando os movimentos e desejos dos estudantes e suas potencialidades educativas. O Grêmio não é uma organização burocrática, mas sim um espaço de vivência de práticas democráticas, compromissado com uma educação voltada para a construção da cidadania e com a participação e o entendimento de serem os estudantes sujeitos sócio-históricos e culturais, que participam do processo educacional.

Com o pressuposto básico de que os pensamentos, desejos e necessidades dos estudantes são importantes para o sucesso do processo de aprendizagem na escola, o desenvolvimento das competências básicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente o pensamento científico, crítico e criativo, a comunicação, a argumentação, o autoconhecimento e autocuidado, a empatia e cooperação e a responsabilidade e cidadania, estão presentes de forma direta e indireta na estrutura e nas ações do Grêmio Estudantil.

O grêmio pode dar importante contribuição no sentido de proporcionar o envolvimento dos estudantes, ajudando-os a pensar a escola em seu conjunto, dando o senso de pertencimento, de compromisso, de valores e princípios, bem como a reflexão e posicionamento frente aos problemas da atualidade. Dessa forma, ele favorece o desenvolvimento desses jovens em cidadãos autônomos e solidários.

1.2 Protagonismo Juvenil

O protagonismo juvenil é um dos princípios orientadores do novo Ensino Médio. Realizar ações de protagonismo para os estudantes do ensino médio parcial é uma forma de oportunizar o desenvolvimento da capacidade de intervir ativamente e construtivamente em sua realidade local, escolar, comunitária e global, conforme apontam os estudos de Costa (2000).



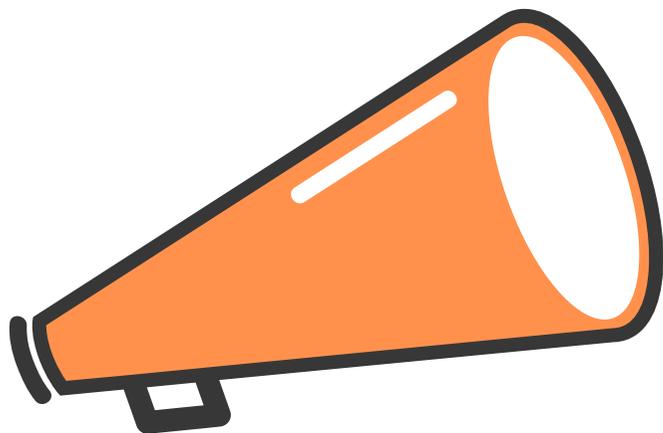
Solta o verbo!

Implantar e implementar ações de protagonismo juvenil proporcionará a formação de cidadãos autônomos, com papel ativo no seu processo sociocultural, visando o desenvolvimento pessoal e da autonomia dos jovens, o engajamento e comprometimento social com o propósito de colaborar e transformar o contexto social no qual estão inseridos.

Nesta perspectiva, busca-se posicionar o jovem como parte na resolução do problema, como por exemplo: alto índice de violência, alto índice de abandono escolar e baixa promoção de eventos culturais, a fim de considerar o desenvolvimento de todo o potencial do jovem em questão, seja ele no âmbito escolar ou fora dos muros da escola, na comunidade local.

Neste sentido, o Grêmios Estudantil é uma das ações juvenis realizadas no ambiente escolar que tem grande importância no desenvolvimento da liderança e da capacidade dos estudantes de tomar decisões. É um espaço onde os estudantes têm a oportunidade de debater sobre seus direitos e deveres, trabalhando de forma prática sua cidadania. O grêmios, portanto, fortalece o protagonismo juvenil dentro e fora da escola e contribui para formar cidadãos críticos e participativos.

1.3 A Gestão Democrática e os Estudantes



A gestão democrática escolar valoriza a autonomia dos sujeitos (professores, estudantes, pais, gestão, equipe pedagógica e demais funcionários), oportunizando a participação de todos na gestão escolar, na elaboração do Projeto Pedagógico (PP) da escola, nos conselhos escolares; bem como a criação de Grêmios Estudantil pelos estudantes. Esse trabalho coletivo visa a construção da cidadania, efetivação do processo democrático e oferta de uma educação de qualidade.



A gestão democrática das unidades escolares rege-se pelos seguintes princípios:

- I - autonomia pedagógica e administrativa da unidade escolar; II - autonomia da unidade escolar, na aplicação dos recursos financeiros que lhe sejam legalmente destinados; III - transparência dos atos pedagógicos, administrativos e financeiros; IV - formação crítica para o exercício pleno da cidadania; V - valorização dos profissionais da educação; VI - valorização da unidade escolar, como espaço privilegiado do processo educacional; VII - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; VIII - livre organização dos segmentos que compõem a comunidade escolar; IX - efetiva participação da comunidade nos órgãos colegiados e nos processos decisórios da unidade escolar. (Art. 1º, Incisos I-IX, RESOLUÇÃO CEE/CP N. 004/2009, de Goiás).

A gestão democrática na unidade escolar se efetiva a partir da eleição para criação do Conselho Escolar, da elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico (PP) e da eleição da instituição do Grêmio Estudantil.

1.3.1 Conselho Escolar

O Conselho Escolar possui caráter pedagógico, consultivo, deliberativo e fiscalizador, no âmbito de sua competência. Promove a mobilização e autonomia da escola, garantindo a participação da comunidade escolar e comunidade externa. Também é responsável pelo recebimento e aplicação de recursos financeiros.

Art. 13 e Art. 14 - O Conselho Escolar é presidido por um de seus membros, que não integre a direção da unidade escolar, eleito por seus pares, para mandato de 2 (dois) anos, vedada a reeleição para o período subsequente. Podem concorrer à condição de membro do Conselho Escolar: os professores e os agentes administrativos educacionais, que contem com pelo menos 6 (seis) meses de modulação na unidade escolar; os estudantes, nela matriculados; e os pais, ou as mães, ou os responsáveis, respeitada a paridade nos termos desta Resolução. (Arts 13 e 14, RESOLUÇÃO CEE/CP N. 004/2009, de Goiás).



1.3.2 Projeto Pedagógico (PP)

O Projeto Pedagógico (PP) é um documento obrigatório para as escolas e deve ser elaborado através de uma construção coletiva no início do ano letivo, a partir de uma avaliação interna escolar e também da realidade social, cultural e econômica do município. Nesse documento norteador deve constar as metas, objetivos e ações que serão adotadas para a efetiva execução do PP, podendo ser consultado e alterado periodicamente, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

1.3.3 Grêmios Estudantis

É uma organização sem fins lucrativos que representa os interesses dos estudantes na escola. Ele permite que os estudantes dialoguem, criem e fortaleçam ações voltadas para o ambiente escolar. É um importante espaço de aprendizagem, cidadania e convivência. Desta forma, na efetivação da gestão democrática é preciso que o Grêmios Estudantis esteja inserido nas ações escolares, desde a decisão e planejamento até a avaliação e apropriação dos resultados.



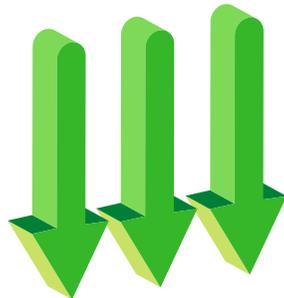
2. O QUE É O GRÊMIO ESTUDANTIL?

O Grêmio Estudantil é uma organização que representa os interesses dos estudantes, provocando e potencializando a interação entre eles com a comunidade escolar e social, assegurado pela Lei 7.398, de 4 de novembro de 1985. Proporciona um espaço de convivência, onde os estudantes podem apresentar suas ideias e opiniões, por meio de diálogo e debates sobre responsabilidade, direitos e deveres, atividades culturais, esportivas, sociais e de cidadania, que poderão ser desenvolvidas por meio de ações e/ou projetos em diversas áreas, colaborando efetivamente com a gestão escolar, aprimorando o ensino aprendizagem.

3. O MOVIMENTO ESTUDANTIL NA HISTÓRIA DO BRASIL

No início da década de 1900 surgiu o movimento estudantil no Brasil, com a criação da Federação dos Estudantes Brasileiros, porém esse órgão não durou muito. No ano de 1902, foi fundado em São Paulo o primeiro Grêmio Estudantil do país, que tratou primordialmente de esporte, cultura e lazer.

Em 1910, foi realizado em São Paulo o I Congresso Nacional de Estudantes e foi muito marcante na história do movimento estudantil no país. Com o aumento do número de escolas e a rápida organização coletiva dos jovens no país, aconteceram outros eventos que marcam a história do movimento no Brasil, conforme a linha do tempo apresentada abaixo.



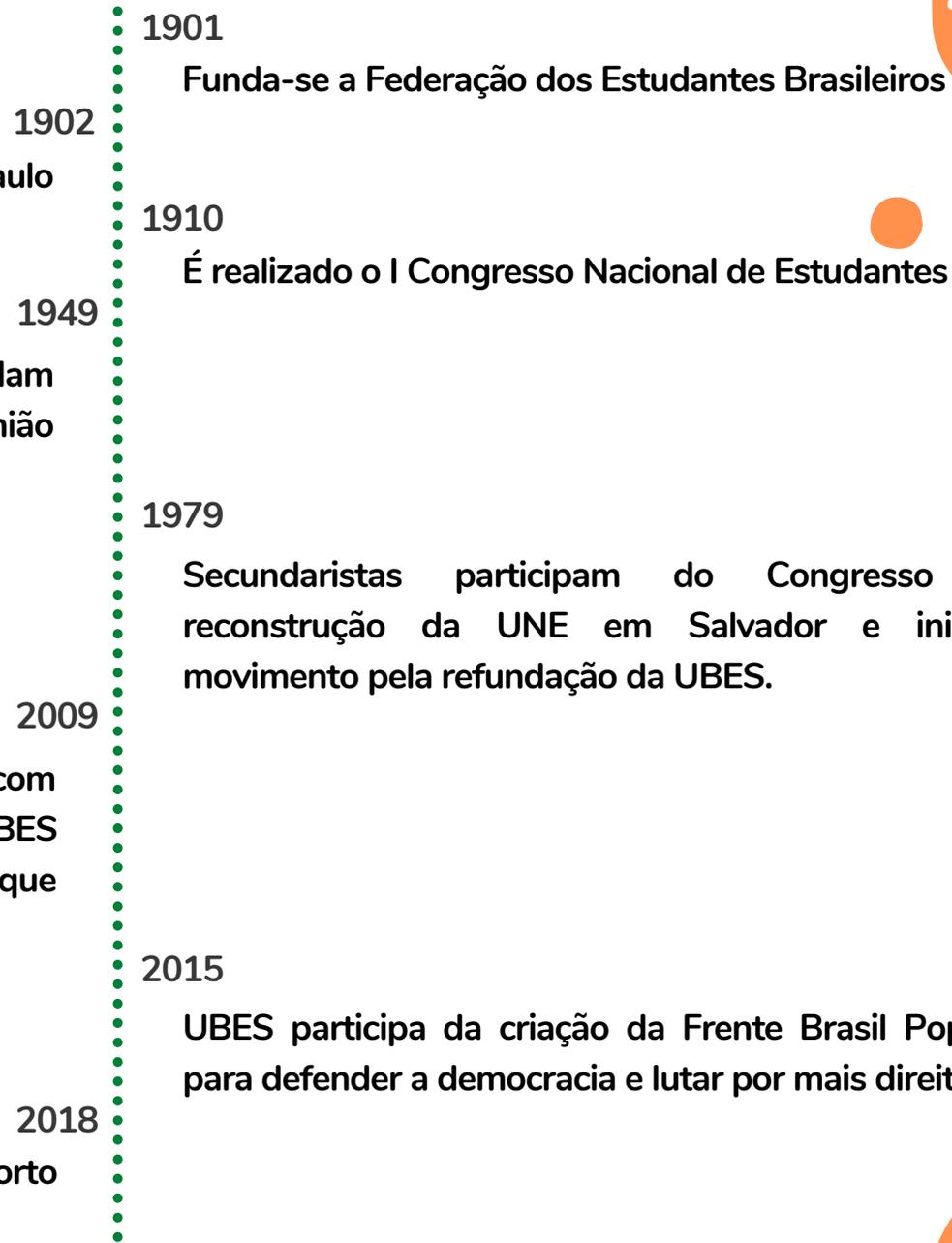


É criado o primeiro Grêmio Estudantil, em São Paulo

Em seu 2º congresso, os secundaristas mudam o nome da entidade para UBES – União Brasileira dos Estudantes Secundaristas.

Os estudantes mobilizaram a opinião pública com passeatas nacionais da Jornada de Lutas da UBES pelos 10% do PIB para Educação em atos que chegaram a reunir mais de 20 mil secundaristas

UBES transfere simbolicamente sua sede para Porto Alegre, em janeiro



Os dispositivos abaixo condensam os fundamentos legais que garantem à escola e ao estudante o direito à criação, implantação e funcionamento do Grêmios Estudantis em instituições de ensino.



Lei Federal Nº. 7.395, de 31 de outubro de 1985 - Dispõe sobre os órgãos de representação dos estudantes de nível superior.

Lei Federal Nº. 7.398, de 4 de novembro de 1985 - Dispõe sobre a organização de entidades representativas de estudantes do primeiro e segundo graus.



Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990 - Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente. No artigo 53º inciso IV, garante o direito dos estudantes de se organizar e participar de entidades estudantis.

Lei Nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Esta lei estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A partir dela, está garantida a criação de pelo menos duas instituições, a associação de pais e mestres e o Grêmios Estudantis, cabendo à direção da escola criar condições para que os estudantes se organizem no Grêmios Estudantis.



Lei Nº. 12.852, de 5 de agosto de 2013 - Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE).

Lei Nº 20.466, de 22 de abril de 2019 - Dispõe sobre a organização dos Grêmios Estudantis nas Escolas de 1º e 2º Grau (Ensino Fundamental e Ensino Médio) das Redes Pública e Privada do Estado de Goiás.



4. POR QUE UM GRÊMIO NESTA ESCOLA?

O Grêmio Estudantil oportuniza aos estudantes ter voz ativa na unidade escolar, apresentando sugestões e ideias, contribuindo assim, na formação e enriquecimento educacional, no que se refere a vida cultural, social e política. Possibilita também desenvolver projetos em diversas áreas e colaborar com os gestores e coordenadores pedagógicos, melhorando a gestão escolar e o conhecimento em sala de aula.

Em atenção à real importância da juventude no contexto social, político e cultural do nosso país, propomos a criação do Grêmio Estudantil nas escolas da rede estadual de educação de Goiás, pois a contribuição da juventude para um ensino de qualidade, equitativo e contemporâneo é muito importante para educação.

Apresentamos o Grêmio Estudantil como uma ferramenta de formação para a cidadania e espaço para o desenvolvimento social, intelectual e físico que virá despertar no estudante o espírito crítico e sua capacidade de transformação da sociedade.

5. QUAL É O OBJETIVO DO GRÊMIO ?

O objetivo do grêmio é mobilizar, unir e representar os estudantes nas discussões de seus direitos e deveres, debatendo assuntos diversos sobre a escola, comunidade e sociedade, promovendo o diálogo entre a gestão escolar e professores.

6. COMO DEVE FUNCIONAR?

O papel do Grêmio Estudantil é possibilitar que os estudantes tenham voz na esfera cultural, educacional, desportiva, cívica, ambiental e social, dentre outras. Os estudantes precisam participar de forma ativa na comunidade, por meio da democracia e diálogo circular, organizar momentos culturais, gincanas e propiciar debates com temas direcionados ao desenvolvimento estudantil e pessoal. Assim, pode-se afirmar que o grêmio estimula o protagonismo juvenil, propiciando a seus membros serem atores na conquista de seus ideais.

Todos os estudantes matriculados na unidade escolar podem fazer parte do Grêmio Estudantil. E sendo parte do grêmio, poderão sugerir ações como: apresentar propostas e sugestões concretas para minimizar os problemas da escola e da comunidade escolar; desenvolver o espírito de solidariedade e cooperação entre os estudantes; criar mecanismos que possibilitem desenvolver, incentivar e estimular o estudante em sua vida educacional, social e profissional; defender e conscientizar os estudantes sobre seus direitos e deveres.

7. QUEM SÃO OS MEMBROS DO GRÊMIO?

Os estudantes matriculados e frequentes no Ensino Médio podem se candidatar para fazer parte do Grêmio Estudantil e ser considerados membros ou sócios, de acordo com o modelo de estatuto do grêmio.

A diretoria do Grêmio poderá ser constituída pelos seguintes cargos:

I - Presidente

II - Vice-Presidente

III - Secretário-Geral

IV - Diretor de Políticas Sociais

V - Diretor de Comunicação

VI - Diretor de Esporte e Lazer

VII - Diretor de Cultura

VIII - Diretor de Saúde e Meio Ambiente

IX - Diretor Educacional

A escola tem autonomia para criar os cargos e funções, de acordo com o que for estabelecido no estatuto do grêmio e aprovados em Assembleia Geral com o corpo discente.

Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.

Rubem Alves

8. SUGESTÕES DO QUE PODE SER FEITO.

Através do Grêmio Estudantil os estudantes podem, com suas ideias e ações, ajudar a transformar sua escola. É preciso dialogar com a equipe gestora da escola, com integrantes do Grêmio Estudantil e demais estudantes mostrando sempre a importância e a necessidade daquilo que se pretende organizar, respeitando as decisões coletivas. O melhor caminho é conciliar as atividades do grêmio com o regimento escolar, priorizando sua atuação e se responsabilizando pelas escolhas.

Dentre as atividades propostas para serem desenvolvidas pela equipe do Grêmio Estudantil sugerimos:

Cultura

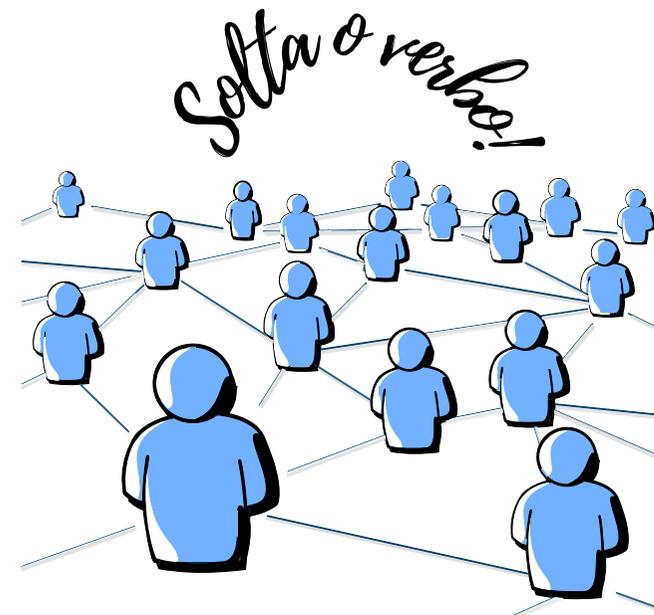
- Atividades que propiciem o conhecimento da diversidade cultural, regional e étnica do país;
- Atividades educativas e culturais voltadas para a problemática do jovem;
- Montagens de peças de teatro;
- Dança;
- Exposições de desenhos, pintura e escultura;
- Festivais de bandas;
- Saraus;
- Passeios a museus;
- Mostras de arte, cinema e teatro;
- Oficinas culturais e de artesanato;
- Semana Cultural;
- Concursos literários (poesia, contos, crônicas).

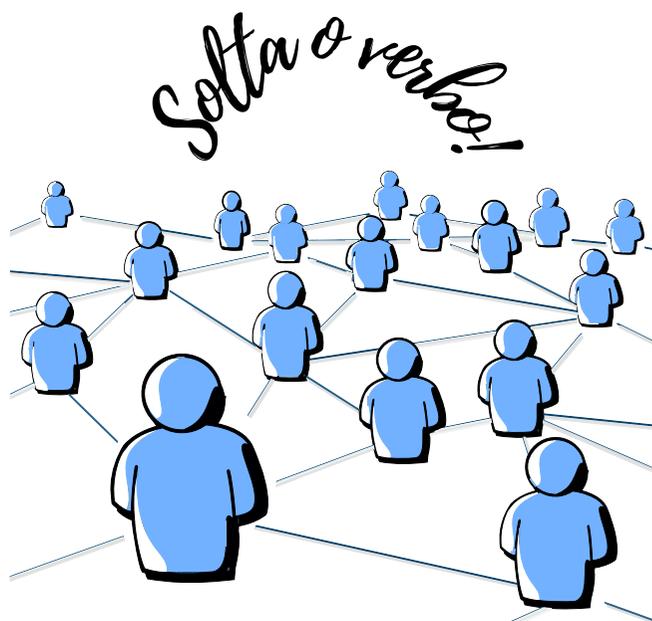
Política social

- Debates, palestras e manifestações;
- Garantir a representatividade e o voto dos estudantes no Conselho Escolar;
- Campanhas a favor da Cultura de Paz;
- Parcerias com Grêmios Estudantis de outras unidades escolares;
- Campanha do agasalho, alimento e outras;
- Atividades que mobilizem os estudantes em relação ao pertencimento à escola (murais, painéis, grafites, outros);
- Grupos de discussão ou Rodas de Conversa com os Estudantes (preconceitos, inclusão social);
- Envolvimento dos jovens em ações de políticas públicas.

Esportes e Lazer

- Atividades de valorização do desporto e paradesporto educacional;
- Campeonatos de futebol, vôlei, basquete, handebol, entre outros;
- Participação em campeonatos interescolares;
- Miniolimpíadas;
- Gincanas.





Comunicação

- Programas educativos e culturais voltados para o jovem (Rádio escolar, jornal, demais meios de comunicação);
- Atividades de inclusão digital por meio do acesso a novas tecnologias de informação e comunicação;
- Incentivo às ações de manutenção de equipamento públicos;
- Participação na reunião de representantes de classe;
- Participação no Conselho Escolar;

Gerenciamento de canais de comunicação do projeto:

- Facebook - solta o verbo agente jovem Go;
- Instagram (da escola) e Whatsapp;
- Site oficial SEDUC - <https://site.educacao.go.gov.br/>
- Site do Estudante - <https://site.educacao.go.gov.br/noticias-estudantes/>
- E-mail - protagonismo_juvenil@seduc.go.gov.br (outros).

Educacional

- Participação no conselho de Classe;
- Participação nas discussões sobre o Novo Ensino Médio;
- Apoio a gestão escolar;
- Engajamento nos projetos pedagógicos da escola;
- Integração entre os estudantes, os representantes de turma e os agentes jovens com toda escola.

Ações de Saúde e Educação Ambiental

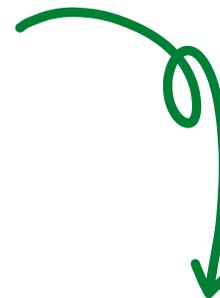
- Desenvolver ações articuladas entre o serviço de saúde na escola e o estabelecimento de ensino;
- Promover ações e campanhas de conscientização de combate ao mosquito Aedes Aegypti e Gripe H1N1;
- Promover ações, campanhas de conscientização e distanciamento social como medida de segurança contra a covid-19;
- Promover ações, campanhas de conscientização e prevenção sobre saúde e segurança nas escolas (gravidez na adolescência, bullying, drogas, preconceito, depressão, suicídio e outros);
- Desenvolver atividades relacionadas à preservação e conservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida;
- Uso racional de água potável e de energia elétrica;
- Campanhas de Consumo Responsável;
- Coleta seletiva e reciclagem.



9. PASSO A PASSO DE CRIAÇÃO DO GRÊMIO.

Passo 1 - Comissão Pró-Grêmio

O grupo que pretende formar o grêmio comunica à gestão escolar e divulga a proposta entre os estudantes, convidando os interessados e os representantes de classe para formar a Comissão Pró-Grêmio. Este grupo elabora uma proposta de estatuto que será discutida e aprovada pela Assembleia Geral.



Passo 2 - Assembleia Geral

A Comissão Pró-Grêmio convoca todos os estudantes da escola para participar da Assembleia Geral. Nessa reunião, decide-se o nome do grêmio, o período de campanhas das chapas, a data das eleições e aprova-se o Estatuto do Grêmio. Nesse momento também se definem os membros da Comissão Eleitoral.

Importante: a Assembleia Geral precisa ser registrada em Ata.

Passo 3 - Comissão Eleitoral

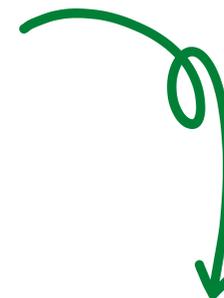
A Comissão Eleitoral deve redigir o edital da eleição com as regras do processo eleitoral, dentro das regras do estatuto, e divulgá-lo na escola. Os estudantes se reúnem e formam as chapas que concorrerão na eleição.





Passo 4 - As Chapas e as Campanhas

As Chapas devem apresentar suas ideias e propostas para o ano de gestão no Grêmio Estudantil e divulgar nas salas de aulas, através de panfletos, cartazes e faixas espalhados na escola. É importante que as chapas participem dos debates promovidos pela Comissão Eleitoral. Conversem com o maior número de estudantes possível sobre o grêmio e as propostas de sua chapa.

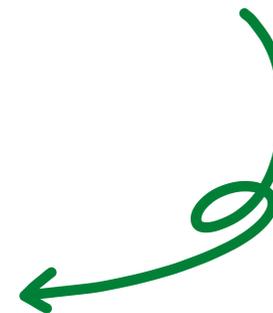


Passo 5 - A Eleição

A Comissão Eleitoral organiza a eleição (o voto é secreto). A contagem é feita pelos representantes de classe, acompanhados de dois representantes de cada chapa e, eventualmente, dos coordenadores pedagógicos da escola. No final da apuração, a Comissão Pró-Grêmio deve fazer uma Ata de Eleição para divulgar os resultados.

Passo 6 - A Posse

A Comissão Pró-Grêmio envia uma cópia da Ata de Eleição e do Estatuto para a Gestão Escolar e organiza a cerimônia de posse da diretoria do grêmio (quem cuidará do quê no Grêmio Estudantil). A cada ano, reinicia-se o processo eleitoral a partir do 3º passo.



Solta o verbo!

Para o Grêmio Estudantil são necessários alguns documentos, que listamos abaixo e que se encontram nos ANEXOS dessa cartilha (Modelos).

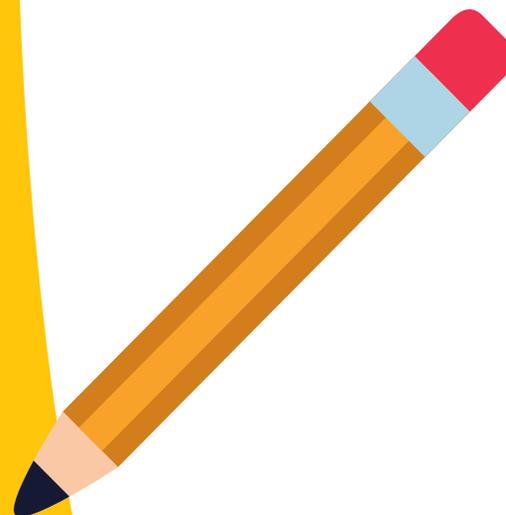
Estatuto

Ata de Criação de Grêmio

Ata de Eleição e Posse

Ata de Assembleia Geral

Ata de Reunião de Diretoria



10. DEFINIÇÃO DE ALGUMAS ETAPAS DO GRÊMIO ESTUDANTIL.

Estatuto

O estatuto é o documento que garante a organização e autonomia do Grêmio Estudantil, pois determinam os objetivos e finalidades da entidade, a estrutura administrativa, o processo eleitoral, os direitos e deveres de seus membros, as esferas de decisão e outros. O estatuto não precisa ser registrado em cartório para ser válido. O importante é que seja aprovado em Assembleia Geral e encaminhado para a direção da escola e para a Conselho Escolar.

Diretoria do Grêmio

A diretoria do Grêmio Estudantil é uma instância que administra a entidade na escola e organiza as ações e beneficiam todos os estudantes. É o lugar onde os diretores junto com o presidente se reúnem abertamente para discutirem as propostas e melhoras ao movimento e a organização dos estudantes. Ela se renova a cada ano e não tem vínculos nem subordinação a nenhuma outra organização dentro e fora da escola, salvo a assembleia geral dos estudantes.

Conselho de Representantes de Turma

O conselho de representantes de turma será eleito anualmente, no início do período letivo, em data fixada pelo grêmio e/ou equipe pedagógica. O conselho de representantes de turmas é a instância intermediária e deliberativa do grêmio e será constituído pelos representantes de turmas eleitos pelos estudantes de cada turma em voto secreto. O estabelecimento de ensino não se responsabilizará pelas dívidas ou outros compromissos assumidos pelo grêmio.





Coletivo Agente Jovem

O Coletivo Agente Jovem é estruturado logo no início do ano letivo envolvendo a participação de todos os estudantes matriculados no ensino médio parcial. Este coletivo viabiliza a articulação dos estudantes em ações que envolvam a corresponsabilidade de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, nas atividades de cultura, lazer e esporte, no desenvolvimento da escuta, na socialização das práticas, vivências de situações-problema e possíveis soluções, no âmbito escolar e na comunidade local.

Para realizar a escolha dos estudantes que constituirão o Coletivo Agente Jovem, é essencial o comprometimento do grupo gestor da unidade escolar com a participação da diretoria do Grêmio Estudantil, propondo ações que encorajam a participação dos estudantes a se inscreverem, conforme orientações do Guia de Protagonismo Juvenil da SEDUC-GO.

Sócios do Grêmio

São todos os estudantes matriculados e com frequência regular no Ensino Médio. Os representantes do grêmio não poderão utilizar seu horário de aula para reuniões e quaisquer outras atividades sem autorização da gestão escolar.



11. POSSÍVEIS OBSTÁCULOS.



GRÊMIO AUTORITÁRIO OU DITATORIAL: Tipo de Grêmio que não permite a participação dos estudantes e não está voltado para os interesses da maioria dos estudantes, mas apenas para os interesses individuais ou de um grupo.



GRÊMIO PATERNALISTA OU CENTRALIZADOR: não deixa ninguém participar porque acha que, se ele não centralizar tudo, a coisa não anda.



GRÊMIO FESTIVO: Sua gestão é voltada somente à organização de festas, interclasses, gincanas e outros. É despolitizado. Está completamente por fora das necessidades dos estudantes.



CONCLUSÃO

É necessário criar e promover na unidade escolar um espaço efetivo de protagonismo estudantil, onde os estudantes atuem de forma crítica e participativa, tendo consciência de seu papel na construção de uma sociedade mais justa. Expondo suas opiniões e anseios à comunidade escolar, no que se refere aos seus desejos, suas necessidades e suas funções, participando dos assuntos escolares tanto nas questões administrativas como nas pedagógicas.

Essa participação coletiva dos estudantes auxilia na construção do processo educativo e propicia a gestão democrática, onde todos têm papel fundamental. Desenvolvendo senso crítico e autônomo, o estudante se percebe como um agente transformador, trabalhando pelo fortalecimento da democracia, para o desaparecimento das desigualdades sociais, da pobreza e das diferentes formas de abuso, que são tão comuns nos dias de hoje, agindo conscientemente para melhoria de todos.

O Grêmios Estudantil se faz de suma importância, pois é uma instituição legal, onde os estudantes têm a possibilidade de se organizar, apresentar sugestões práticas e desenvolver atividades variadas, visando promover o desenvolvimento intelectual, social e político de seus integrantes.

A escola ideal é aquela resultante do diálogo, da construção de um espaço de convivência, de aceitação e respeito de cada um por si mesmo e pelo outro, nos quais os estudantes se sentirão seguros e amparados para ensaiar seus primeiros passos em direção à sua participação no mundo.



ANEXOS

MODELO DE ESTATUTO



Apresentaremos aqui um modelo de Estatuto disponível em: <https://ubes.org.br/gremios/> como sugestão. É importante que vocês leiam e discutam quais as melhores normas para o grêmio de sua escola.

ESTATUTO – GRÊMIO ESTUDANTIL

CAPÍTULO I

Da denominação, Sede e Objetivos

Art. 1º

O Grêmio Estudantil _____ é o órgão máximo de representação dos estudantes do Colégio Estadual _____ localizado na cidade de _____ e fundado em _____ com sede neste Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único - As atividades do Grêmio reger-se-ão pelo presente Estatuto aprovado em Assembleia Geral convocada para este fim.

Art. 2º

O Grêmio tem por objetivos:

I - Representar condignamente o corpo discente;

II - Defender os interesses individuais e coletivos dos estudantes do Colégio Estadual _____:

III - Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;

IV - Promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e estudantes no trabalho escolar, buscando seus aprimoramentos;

V - Realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural e educacional com outras instituições de caráter educacional;

VI - Lutar pela democracia permanente na Unidade Escolar, através do direito de participação nos fóruns internos de deliberação da Escola.



MODELO DE ATA DE CRIAÇÃO DE GRÊMIO ESTUDANTIL

Ao dia _____ do mês de _____ do ano de _____ às _____ horas, os estudantes do Colégio Estadual _____, reunidos em Assembleia Geral, sob a coordenação de _____ (nome do estudante escolhido para coordenar a Assembleia), dão por abertos os trabalhos da Assembleia Geral dos estudantes e colocam em discussão a pauta única da Assembleia de fundação da entidade representativa dos estudantes, o Grêmio Estudantil _____.

Aprovou-se o nome do Grêmio e ficou decidido que, todo ano, as próximas Diretorias do Grêmio comemorarão este dia como data de fundação.

Aprovadas as questões mencionadas acima, passou-se à aprovação do Estatuto do Grêmio Estudantil que rege a entidade.

A seguir, iniciou-se a discussão para a eleição da primeira Diretoria do Grêmio Estudantil, que será eleita na disputa de chapa(s) em urna.

Por fim, declarou-se fundado o Grêmio Estudantil, órgão representativo dos estudantes do Colégio Estadual _____.

Nada mais havendo para tratar no momento, encerrou-se a Assembleia Geral e a presente Ata.

Para fins de direito, segue a presente Ata devidamente assinada.

Representante da Comissão Pró-Grêmio que coordenou a Assembleia Geral

MODELO DE ATA DE ELEIÇÃO E POSSE

Ata de Eleição e Posse da Diretoria do Grêmio Estudantil _____

Aos ____ do mês ____ do ano de dois mil e ____, no Colégio Estadual _____, realizou-se as eleições da Diretoria do Grêmio Estudantil _____, conforme determinava o edital de convocação desta eleição e o Regimento Eleitoral. Para o pleito, foram escritas as seguintes chapas: chapa um _____, chapa dois _____. A votação iniciou-se às ____ horas e encerrou-se às ____ horas do turno _____.

Durante o pleito registrou os seguintes fatos (ou não) _____ e a Comissão Eleitoral tomou as seguintes deliberações: _____.

A fiscalização de cada chapa foi desempenhada pelos/as seguintes estudantes: _____ da chapa um, _____ da chapa dois.

Imediatamente encerrada a eleição, iniciou-se a apuração dos votos definindo-se os seguintes resultados: chapa um _____ (nº de votos por extenso) votos, chapa dois _____ votos (nº de votos por extenso), _____ (nº de votos por extenso) nulos _____ brancos _____.

Desta forma, o/a Presidente da Comissão Eleitoral promulgou o resultado proclamando assim o resultado a chapa _____, intitulada _____ (nome da chapa) vencedora deste pleito.

Portanto, a nova Diretoria do Grêmio Estudantil _____

Presidente

Secretário Geral



MODELO DE ATA DE ASSEMBLEIA GERAL

Ata nº _____ da Assembleia Geral dos Estudantes _____, do Colégio Estadual _____ aos _____ dias _____ do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas, em primeira (ou segunda) convocação, reuniram-se, conforme o Edital nº _____, em Assembleia Geral, sob a coordenação de _____, o qual convocou para fazer parte da mesa coordenadora os seguintes membros: _____

_____ (especificar os nomes e cargos).

Composta a mesa, designou _____ (nome) para secretariar a Assembleia.

Dando início, procedeu à seguinte leitura da ordem do dia _____

_____ (resumo do ocorrido): Nada mais a tratar, o

coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia à qual eu, _____,

_____ secretariei e registrei a presente Ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos

presentes.

_____, de _____ de _____ 20____.

Assinatura do/a Secretário/a

Seguem as assinaturas dos presentes.



MODELO DE ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Às ____ horas, do dia _____, do mês de _____, do ano de _____, reuniu-se a Diretoria do Grêmio Estudantil _____, do Colégio Estadual _____. Na pauta de reunião foi discutido que _____ e _____, sendo aprovadas as seguintes propostas a serem encaminhadas: _____, _____ e _____.

A reunião foi presidida por _____ (nome), _____ (cargo) e por mim, _____ (nome), _____ (cargo), que a secretariei.



INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Constituição Federal - Acessado em 06-04-2021. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Constituição do Estado de Goiás. Acessado em 06-04-2021. Disponível em:

<http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/constituicoes/constituicao>

Elaboração participativa de projetos: um guia para jovens. Instituto Ação Educativa. Disponível em:

<http://www.acaoeducativa.org.br>). Acessado em: 06-04-2021

Grêmios. Acessado em: 06-04-2021. Disponível em: Portal UBES <http://ubes.org.br/gremios/>

Estatuto da Juventude. Acessado em 06-04-2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/curriculos-2020/Digital.pdf>

Estatuto da Criança e Adolescente Acessado em 06-04-2021. Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/534718/eca_1ed.pdf

Índice de Vulnerabilidade Juvenil IVJ GO - Acessado em 06-04-2021. Disponível em:

<https://www.imb.go.gov.br/temas/social/vulnerabilidade-juvenil.html>

MODELOS DE ATAS. Acessado em 06-04-2021. Disponível em: <https://ubes.org.br/gremios/>

O que é o Grêmio Estudantil. Politize. Acessado em: 06-04-2021. Disponível em <https://www.politize.com.br/gremio-estudantil/>

RERERÊNCIAS BIBLIOFRÁFICAS

Conselho Estadual da Educação de Goiás. Acessado em 06-04-2021. Disponível em: <https://cee.go.gov.br/>

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador, Fundação Odebrecht, 2000.



Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Secretária de Educação do Estado de Goiás

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Superintendente de Ensino Médio

Osvany da Costa Gundim Cardoso

Gerente de Ensino Médio

Itatiara Teles de Oliveira

Coordenadora do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e Protagonismo Juvenil

Vanessa de Almeida Carvalho

Equipe de Produção e Revisão

Dalma Soares Teixeira

Edelma Costa de Paiva Vaz

Kelly Cristina dos Santos

Lucimar Maria Pereira

Luseir Montes Campos

Marcelo Borges Amorim

Equipe de Produção e Revisão

Marinalda Ribeiro Magalhães Silva

Nádia Milene Arantes H. Negrão

Vanessa de Almeida Carvalho

Virginia Mara Brandão Garcia

Viviane da Guia Penha

Yasmim Eduarda Alberto de Souza

SUPEM
Superintendência
de Ensino Médio

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**